

# Brasília

Considerada um marco na história do Brasil, tão importante quanto a Independência (1822) ou a Proclamação da República (1889), Brasília é muito mais do que aparenta à primeira vista. O traçado de um avião levou o cosmonauta russo Yuri Gagarin a declarar em 1961, quando apresentado à capital: “Tenho a impressão de que estou desembarcando em um planeta diferente, não na Terra”. Gagarin foi o primeiro homem a viajar para o espaço.

A inauguração data de 21 de abril de 1960, pelo então presidente Juscelino Kubitschek. Foi erguida no meio do cerrado, em três anos, a partir de uma concepção modernista de urbanismo e arquitetura, graças a Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

Muitos a consideram uma cidade estranha. Nada disso. Brasília talvez seja o único núcleo urbano no mundo sem cara de cidade, sobretudo por não ter centro, esquinas, calçadas nem cruzamentos. Parece a capital de um país sem história, pois não há ruas ou avenidas com nomes de personalidades ou datas importantes. Os logradouros foram apelidados com letras e números, divididos entre as asas Norte e Sul. Há setores para tudo.

Brasília foi concebida para promover o desenvolvimento do interior do país. Carrega o legado de equilibrar as diferenças de um Brasil dividido entre o litoral – populoso, urbanizado e industrializado – e o interior, despovoado, pobre e sem infraestrutura. Fracassou na tentativa de ser síntese do país, já que as desigualdades sociais são cada vez maiores.

A ideia da capital é antiga: de 1823. Nessa época, o patriarca da Independência, José Bonifácio, sugeriu o nome de Brasília para a nova capital do país. A primeira Constituição republicana, de 1891, previa a mudança para uma região do Planalto Central.

Kubitschek decidiu ser o criador dessa cidade e foi beneficiado pelo ambiente otimista que imperava nos anos 50.

O esboço urbanístico de Brasília, chamado de Plano Piloto, capta cenário e pontos inusitados: as curvas de Niemeyer, a natureza artificial do lago Paranoá e as arborizadas superquadras residenciais, com seus blocos de seis andares, pilotis abertos e entrada única para os carros. O sobrenatural e o simbólico estão na cidade desde sua fundação. Tanto que ficou conhecida como a capital do misticismo da Nova Era.

Na Brasília de hoje, 50 anos depois, completados em 21 de abril de 2010, convivem a desigualdade crônica, o contraste, o paradoxo. Inchada na periferia, a capital abriga 2,6 milhões de habitantes, distribuídos entre o Plano Piloto e as chamadas cidades-satélites. O cinquentenário foi comemorado em meio à maior crise política e urbana de sua curta história, com o governador eleito cassado por corrupção. A cidade ostenta a maior desigualdade de renda do país, ao mesmo tempo que é considerada a terceira mais rica, exibindo um PIB de R\$ 99,5 bilhões, o que representa 3,76% de todo o Produto Interno Bruto brasileiro. <

## Turismo

O diferencial de Brasília, em relação a outras cidades, é sua arquitetura, de curvas sinuosas e ares modernistas. Conheça alguns lugares da capital federal:

- **Eixo Monumental:** o gramado retangular é formado por duas amplas pistas, assemelhando-se ao National Mall, em Washington DC (EUA). É o corpo principal do avião.
- **Congresso Nacional:** é bicameral. A calota à esquerda é o Senado e a da direita é a Câmara. Entre ambas, há duas torres de escritórios. Os edifícios em torno são interligados por um túnel.
- **Palácio do Planalto:** um dos primeiros edifícios construídos na capital. Foi projetado no estilo modernista. É onde o Presidente da República despacha.
- **Praça dos Três Poderes:** espaço aberto entre os edifícios dos três poderes da República.
- **Catedral de Brasília:** uma das mais belas obras do arquiteto Oscar Niemeyer, com dezesseis pilares de concreto unidos por uma base circular e vitrais. O interior é todo revestido em mármore e há três anjos suspensos por cabos de aço.
- **Lago Paranoá:** construído artificialmente. Possui uma grande marina e é frequentado por praticantes de wakeboard, windsurf e pesca profissional.

